

RESUMO - MEDIDAS E AVALIAÇÃO, FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO E
BIOMECÂNICA

**EXISTE RELAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DE
DESEMPENHO OBTIDAS EM DIFERENTES PROTOCOLOS INCREMENTAIS
DE CAMPO (T-CAR, 30-15IFT E YO-YO TEST NÍVEL 1) EM JOGADORES DE
FUTEBOL?**

Jean De Souza (jean.souza.com@gmail.com)

Anderson Santiago Teixeira (anderson.santiago.teixeira@ufsc.br)

Cleidison Machado Santana (cleidison.machado@gmail.com)

Julio Cesar Da Silva Bispo (julioc.bispo2016@hotmail.com)

Pedro Passos (pedroenergia6f2@gmail.com)

Iago Souza (000.bruno1996@gmail.com)

Luiz Guilherme Antonacci Guglielmo (luiz.guilherme@ufsc.br)

Introdução: Testes de campo (T-CAR, 30-15IFT e Yo-YoIR1) são utilizados para avaliar jogadores de futebol. Contudo, as correlações entre suas respostas são pouco conhecidas. O objetivo foi analisar as correlações entre o Pico de Velocidade (PV), Percepção Subjetiva de Esforço (PSE), Lactato Sanguíneo ([La]) e Frequência Cardíaca Máxima (FCmáx) em jogadores de futebol universitários. Métodos: Vinte e seis atletas de futebol realizaram os três protocolos incrementais. A PSE e o PV foram registrados ao final da avaliação, o [La] foi coletado três minutos após a conclusão dos testes e a FCmáx foi monitorada durante os testes. O Coeficiente de Correlação de Person (r) foi

utilizado para verificar a relação entre as variáveis. Resultados: Observou-se uma forte correlação entre o PV do T-CAR vs PV do 30-15IFT ($r = 0,88$; $p < 0,001$) e o PV do Yo-YoIR1 ($r = 0,90$; $p < 0,001$) e entre o PV do 30-15IFT vs Yo-YoIR1 ($r = 0,87$; $p < 0,001$). Para a PSE uma correlação moderada foi observada entre a PSE do T-CAR vs a do 30-15IFT ($0,59$; $p < 0,001$), entretanto, não foram observadas correlações entre a PSE do T-CAR vs a do Yo-YoIR1 ($r = 0,29$; $p = 0,14$) e a PSE do 30-15IFT vs Yo-YoIR1 ($r = 0,36$; $p = 0,06$). Para o [La], uma correlação moderada foi observada entre o T-CAR vs Yo-YoIR1 ($r = 0,66$; $p = 0,002$) e entre o 30-15IFT vs Yo-YoIR1 ($r = 0,61$; $p = 0,006$). Por fim, para FC_{máx}, uma forte correlação foi observada entre o T-CAR vs 30-15IFT ($0,75$; $p < 0,001$), entre o T-CAR vs Yo-YoIR1 ($0,75$; $p < 0,001$) e entre o 30-15IFT vs Yo-YoIR1 ($0,84$; $p < 0,001$). Conclusão: O PV e FC_{máx} apresentaram consistências entre os protocolos, enquanto a PSE e o [La] refletiram respostas fisiológicas distintas.

Palavras-chave: testes de campo; pico de velocidade; lactato sanguíneo; frequência cardíaca.